

ECONOMIA DO

TURISMO



ESPÍRITO SANTO

4º trimestre de 2022

Sumário

Apresentação	3
Indicador da atividade turística – IATUR.....	6
Pessoas ocupadas no turismo	9
Informalidade	12
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo	15

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do IBGE. A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que potencialmente podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACTs) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6801>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar, que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação, seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas

Volume

Com ajuste sazonal: **1,2%**

Interanual: **7,0%**

Acumulado no ano: **25,5%**

Acumulado em 4 trimestres: **25,5%**

Receitas

Com ajuste sazonal: **0,2%**

Interanual: **18,4%**

Acumulado no ano: **42,9%**

Acumulado em 4 trimestres: **42,9%**



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **179.952**

Participação do turismo: **9,0%**

Formal: **118.949**

Informal: **61.004**

Rendimento: **R\$ 2.345,53**



Alimentação
99.282



Transporte
59.142



Alojamentos
5.639



Atividades Culturais
6.581



Outras Atividades
9.308



Emprego Formal

Saldo: **+ 438**

Admitidos: **8.025**

Desligados: **7.587**



Alimentação
512



Transporte
-475



Alojamentos
316



Atividades Culturais
67



Outras Atividades
18

Indicador da atividade turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 4º trimestre de 2022, as atividades turísticas no Espírito Santo cresceram +1,2% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais, voltando a crescer após a queda observado no 3º trimestre de 2022. O Brasil, por outro lado, registrou variação negativa de -0,3% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação positiva de +1,6% (Tabela 1 e Gráfico 1).

Tabela 1 – Variação (%) do volume de atividade turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
4º trimestre de 2022

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	1,2	7,0	25,5	25,5
Sudeste	1,6	16,4	32,8	32,8
Brasil	-0,3	13,6	29,9	29,9

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

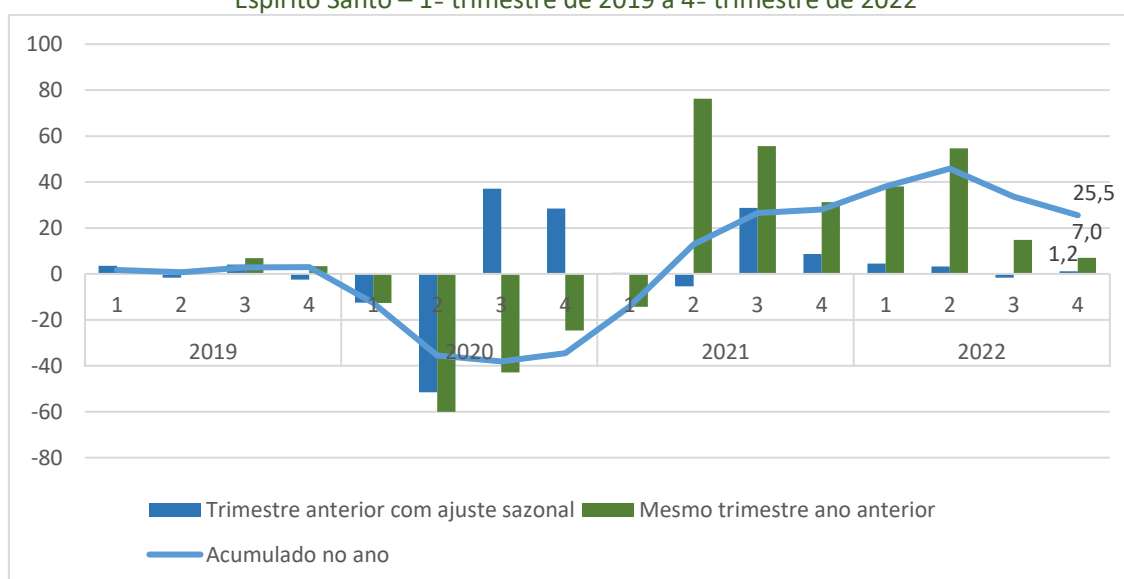
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +7,0%, sétima taxa positiva seguida neste tipo de comparação, acompanhando as variações positivas observadas para o Brasil (+13,6%) e Sudeste (+16,4%) (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 1 - Variação (%) do volume das atividades turísticas
Espírito Santo – 1º trimestre de 2019 a 4º trimestre de 2022

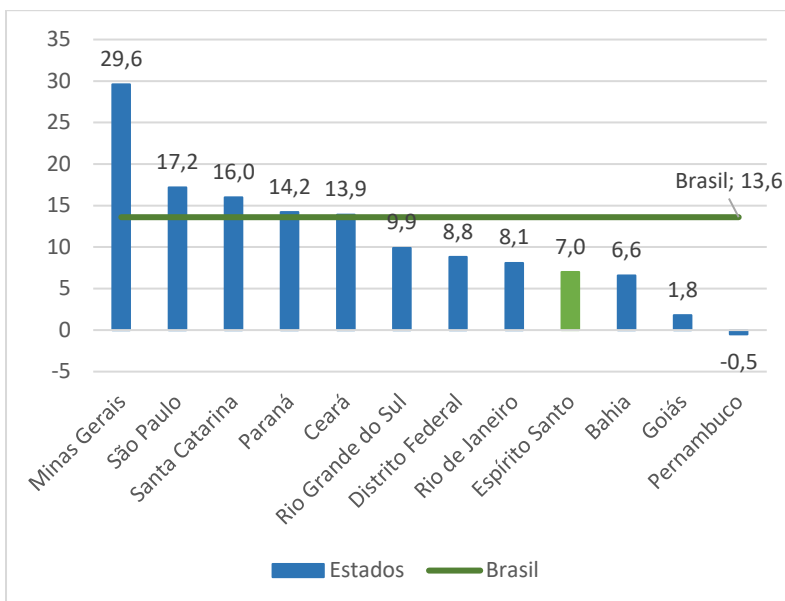


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Na comparação com as demais Unidades da Federação (UFs) pesquisadas, verifica-se que com exceção de Pernambuco, as demais registraram crescimento na comparação interanual, com o Espírito Santo aparecendo na 9ª posição no ranking de crescimento interanual do volume das atividades turísticas no 4º trimestre de 2022 (+7,0%), perdendo duas posições em relação à observada no 3º trimestre de 2022. Minas Gerais (+29,6%), São Paulo (+17,2%) e Santa Catarina (16,0%) registraram as maiores variações interanuais (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 4º trimestre de 2022

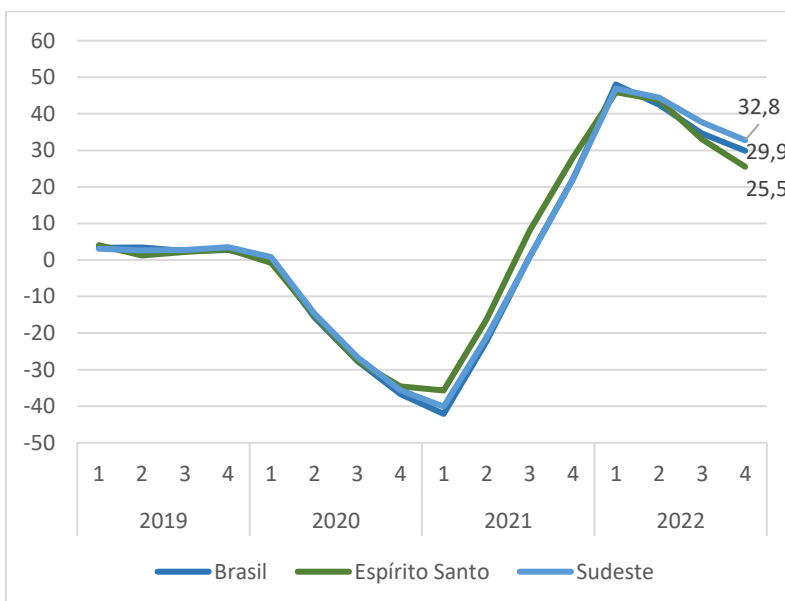


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em 2022, a atividade turística no Espírito Santo fechou com alta de +25,5% frente a 2021. Tal resultado mostra a recuperação da atividade turística após a acentuada queda na atividade em 2020 e início de 2021 em virtude da pandemia da COVID-19. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações positivas em 2022, com expansão de +29,9% e +32,8%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 4º trimestre de 2022: +0,2% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +18,4% na comparação interanual e de +42,9% no acumulado do ano (Tabela 2).

**Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 4º trimestre de 2022**

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	0,2	18,4	42,9	42,9
Sudeste	2,0	27,7	48,3	48,3
Brasil	2,5	28,0	48,2	48,2

Fonte: Pesquisa Mensal de serviços - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

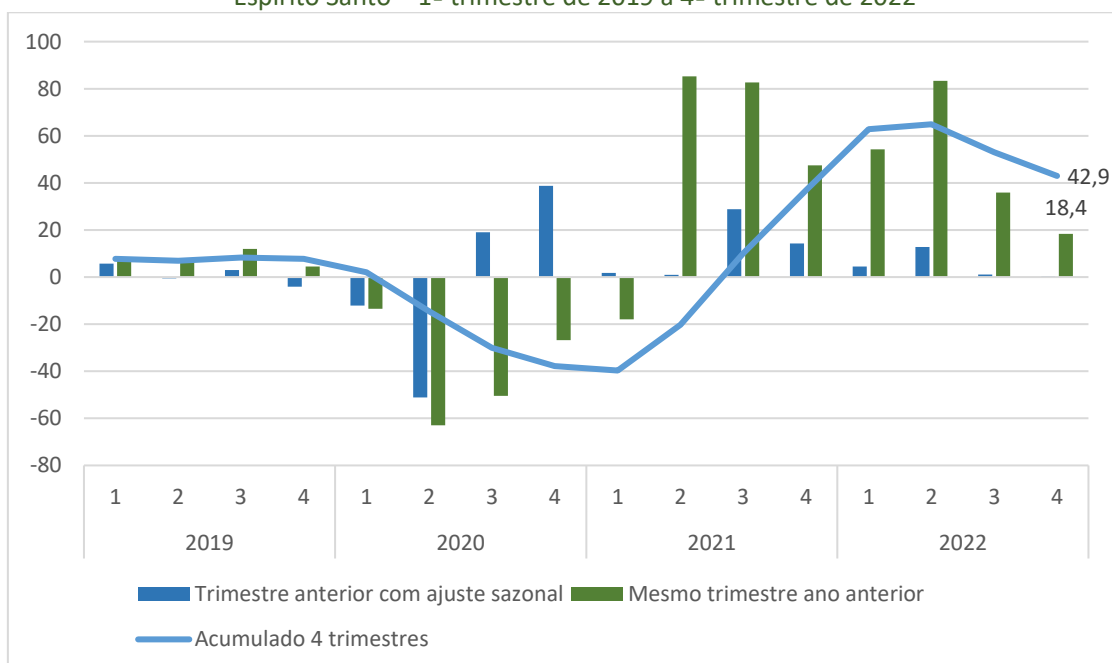
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

No fechamento do ano, observa-se que a receita das empresas que compõem as atividades turísticas cresceu +42,9%, enquanto o volume variou +25,5%, indicando o aumento dos preços no setor ao longo do ano (Tabela 2 e Gráfico 4). De acordo com o IBGE³, a expansão da receita da atividade turística no Brasil em 2022 foi impulsionada pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; restaurantes; hotéis; locação de automóveis; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê.

**Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 1º trimestre de 2019 a 4º trimestre de 2022**



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).






Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

³ Para mais informações ver: < https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2022_dez.pdf >

Pessoas ocupadas no turismo

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 4º trimestre de 2022 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 180 mil pessoas. A estimativa foi maior que a observada no 3º trimestre de 2022 (162 mil pessoas) e para o 4º trimestre de 2021 (164 mil pessoas)⁴. O Sudeste e Brasil apresentaram resultados similares, com pessoal ocupado estimado maior na comparação com o trimestre anterior e na comparação interanual. Além disso, observa-se, frente ao trimestre anterior, que enquanto a estimativa de ocupados para o turismo no Espírito Santo cresceu, os demais setores registraram decréscimo frente ao 3º trimestre de 2022. Na avaliação interanual por outro lado, o turismo acompanhou o acréscimo da estimativa dos demais setores (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2022

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	4º Trim. 2022	180	1.817
	3º Trim. 2022	162	1.845
	4º Trim. 2021	164	1.799
 Sudeste	4º Trim. 2022	4.402	40.026
	3º Trim. 2022	4.253	40.208
	4º Trim. 2021	3.998	39.145
 Brasil	4º Trim. 2022	8.847	90.522
	3º Trim. 2022	8.617	90.652
	4º Trim. 2021	8.071	87.676

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

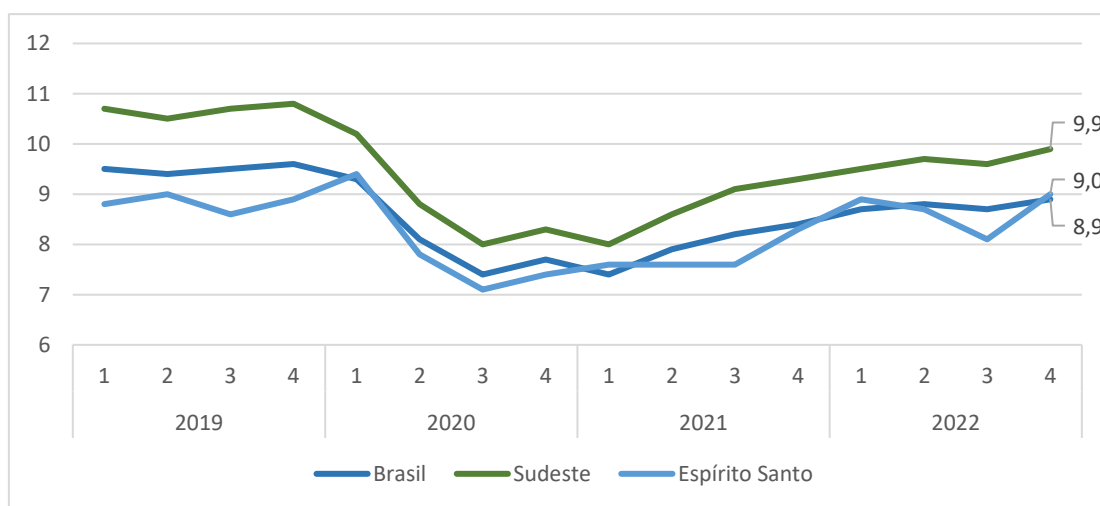
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

⁴ As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

No fechamento do ano de 2022⁵, o número médio de pessoas ocupadas nas ACTs totalizou 172 mil, alta de +15,8% em relação à média anual de 2021, um incremento de +23 mil pessoas ocupadas. Os demais setores da economia, em 2022, também registraram crescimento de +3,2% ante 2021, o correspondente a +56 mil pessoas. Tal resultado indica que 3 a cada 10 ocupações geradas no Espírito Santo foi em atividades características do turismo.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 9,0% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 4º trimestre de 2022, porção próxima a média nacional (9,0%) e menor que a do Sudeste (9,9%) (Gráfico 5). Em 2022, a participação média anual das ACTs totalizou 8,7% no estado, voltando a crescer e alcançando níveis próximos à 2019 (8,8%) pré-pandemia (Nota 5).

Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 1º trimestre de 2019 a 4º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

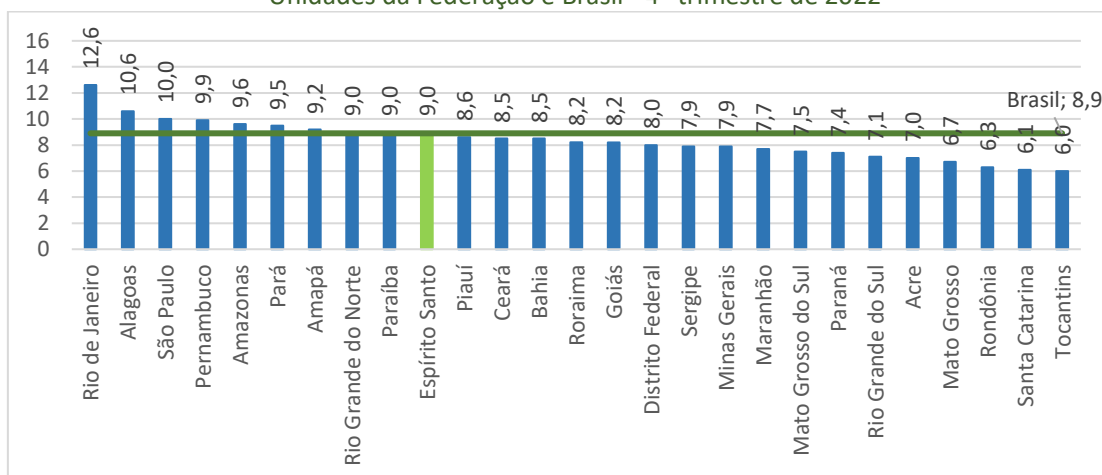
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que o Rio de Janeiro mantém a liderança do ranking com a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 12,6% no 4º trimestre de 2022, enquanto o Espírito Santo ocupa a 10ª posição, ganhando quatro posições em relação ao observado no trimestre anterior (Gráfico 6).

⁵ Os resultados anuais de 2022 da PNADC, apresentados nessa seção, referem-se à média anual das estimativas trimestrais, não estando apresentadas nas tabelas e gráficos.

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados
Unidades da Federação e Brasil - 4º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2022, estão em sua maioria no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 99 mil e 59 mil pessoas ocupadas, concentrando quase 90% dos ocupados no setor. O segmento que impulsionou o aumento na estimativa dos ocupados nas ACTs ante o trimestre anterior foi “Alimentação”. Já o acréscimo na comparação interanual, foi puxado pelo aumento de “Transportes” (Tabela 4). No fechamento do ano de 2022, verifica-se que a expansão da média dos ocupados no ano foi impulsionado pelo aumento das ocupações média no setor “Transporte” (36,9%) que adicionou +16 mil trabalhadores ante 2021 (Nota 5).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas
Espírito Santo – 4º trimestre de 2022

	4º Trim. 2022	3º Trim. 2022	4º Trim. 2021
	Alimentação		
	99.282	88.478	95.412
	Transporte		
	59.142	56.539	49.816
	Alojamento		
	5.639	4.981	4.985
	Atividades culturais e desportivas		
	6.581	6.644	7.579
	Outras atividades características do turismo		
	9.308	4.959	5.974

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

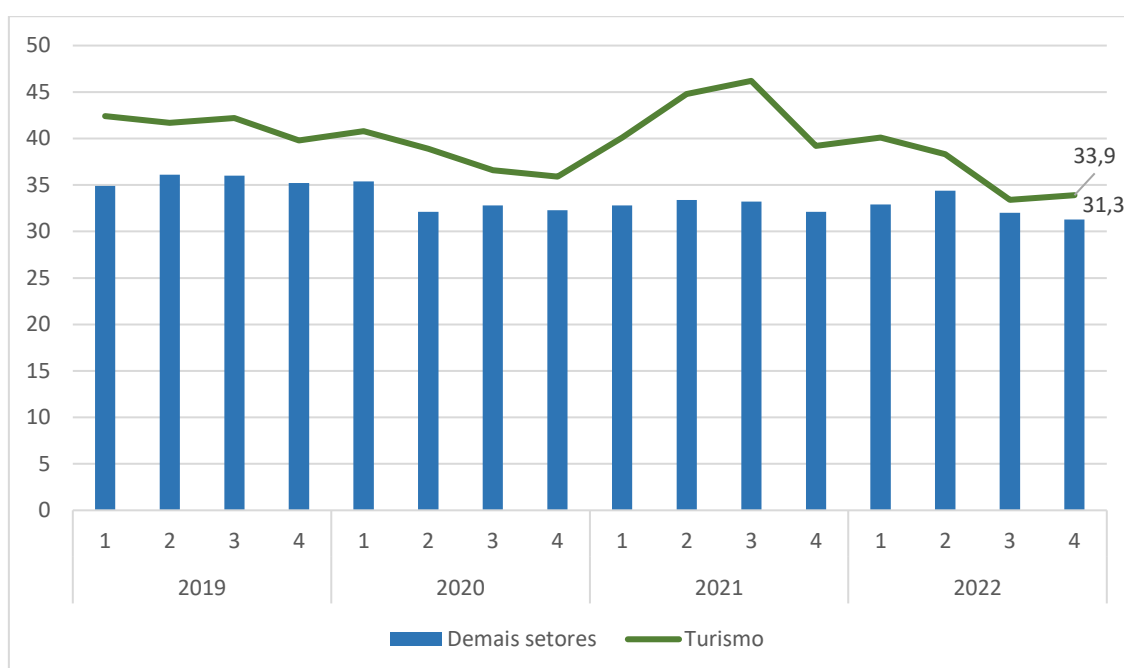
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 33,9% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 66,1% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (31,3%), e mostra-se em uma tendência de queda desde o 3º trimestre de 2021, quando alcançou o seu maior valor (46,2%) (Gráfico 7). Já em termos de fechamento dos resultados anuais, a taxa de informalidade média anual das ACTs caiu -6,2 p.p., passando de 42,6% em 2021 para 36,4% em 2022, atingindo o menor valor médio anual desde 2019 (41,5%), mostrando que o acréscimo nas ocupações nas ACTs foi puxado pela geração de ocupações formais (Nota 5).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 1º trimestre de 2019 a 4º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os segmentos “Atividades culturais e desportivas” e “Alimentação” permanecem com as maiores taxas de informalidade, com 56,7% e 41,7%, respectivamente, no 4º trimestre. De modo contrário, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade, 10,0% (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de ocupados formal e informal e taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2022

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte e auxiliares do transporte	44.933	14.209	24,0
Alojamento	5.074	565	10,0
Alimentação	57.925	41.356	41,7
Atividades culturais e desportivas	2.851	3.729	56,7
Outras atividades características	8.165	1.144	12,3

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Rendimento

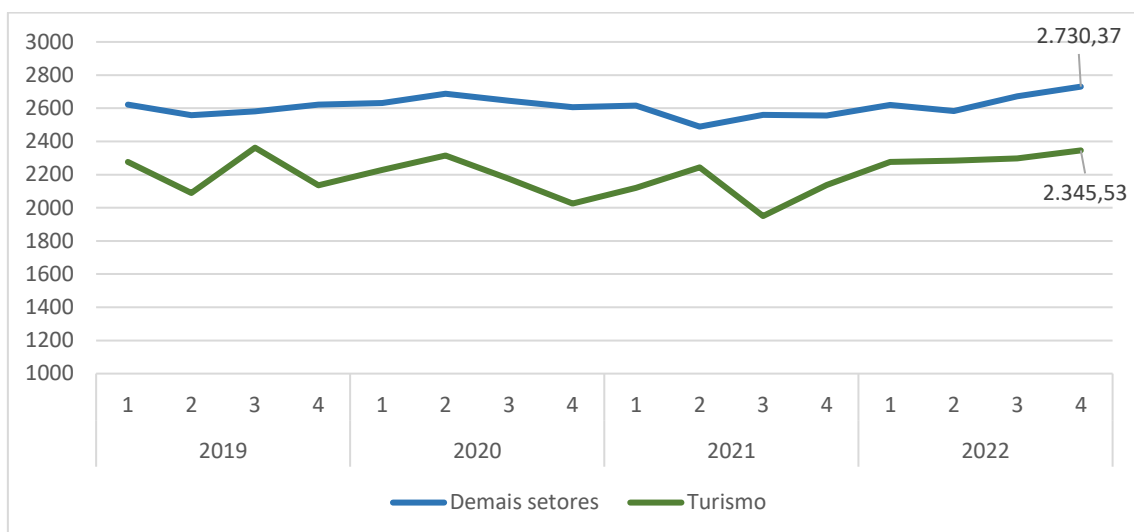
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 2.345,53 no 4º trimestre de 2022, totalizando R\$ 416,34 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 2.730,37, somando, aproximadamente, R\$ 4,84 bilhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8). Em 2022, a média anual do rendimento médio nas ACTs chegou em R\$ 2.300,33, +8,9% superior ao de 2021, enquanto a média anual da massa de rendimento nas ACTs cresceu +29,3%, passando de R\$ 300 milhões em 2021 para R\$ 388,43 milhões em 2022 (Nota 5).

Tabela 6 – Massa de rendimento (milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 4º trimestre de 2022

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 2.345,53	R\$ 2.730,37
Massa de rendimento	R\$ 416,34	R\$ 4.841,97

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal por atividade (R\$)
Espírito Santo – 1º trimestre de 2019 a 4º trimestre de 2022



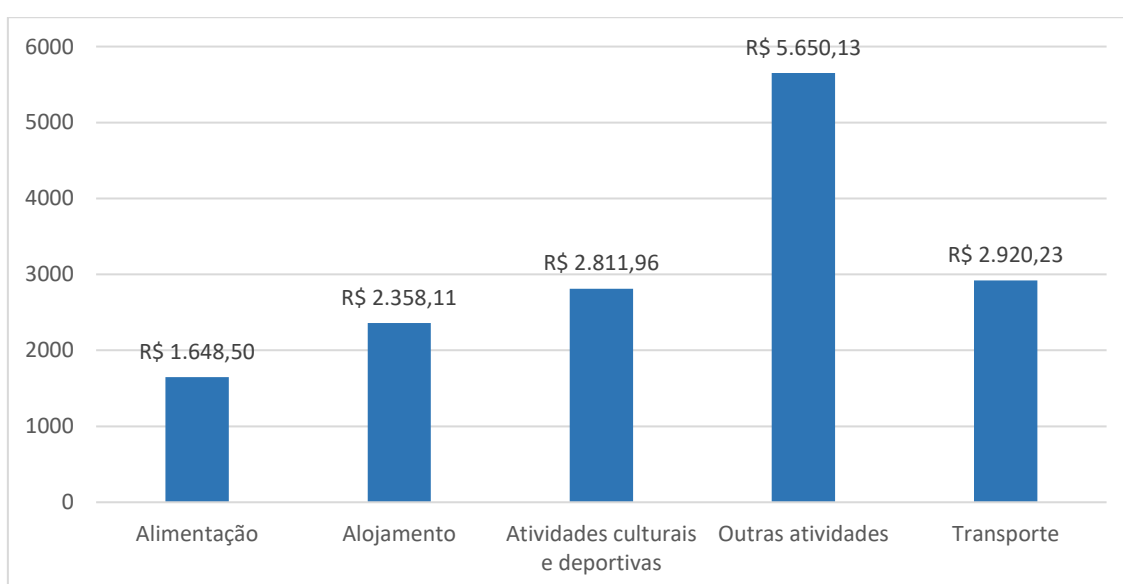
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os segmentos “Outras atividades” e “Transporte” são os com maior rendimento médio, R\$ 5.650,13 e R\$ 2.920,23, respectivamente, no 4º trimestre de 2022. De modo contrário, o segmento de “Alimentação” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 1.648,50) (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)
Espírito Santo - 4º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED⁶, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2022⁷, geraram +438 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 8.025 admitidos e os 7.587 desligados, a sexta variação positiva das ACTs desde o 2º trimestre de 2021. O saldo para o Sudeste também foi positivo nas ACTs, com geração de +22.703 postos formais. O Brasil, por sua vez, registrou saldo positivo de +46.181 empregos. Os demais setores da economia capixaba, por outro lado, registraram saldo negativo de -646 empregos celetistas no trimestre (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, desligados e saldo celetista por atividade
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2022

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
Turismo			
Espírito Santo	8.025	7.587	438
Sudeste	216.928	194.225	22.703
Brasil	412.748	366.567	46.181
Demais Setores			
Espírito Santo	96.373	97.019	-646
Sudeste	2.366.445	2.437.649	-71.204
Brasil	4.544.903	4.728.646	-183.743

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP

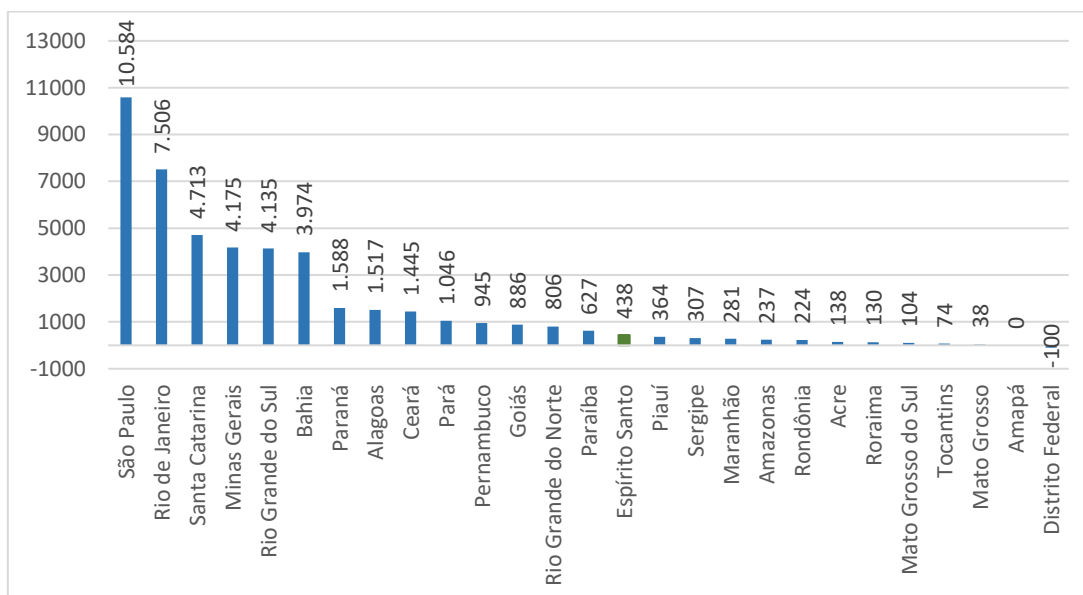
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Com exceção do Distrito Federal e Amapá, as demais Unidades da Federação registraram, no 4º trimestre de 2022, geração de empregos nas atividades turísticas, com o Espírito Santo aparecendo na 15ª posição, ganhando 1 posição em relação ao observado no 3º trimestre de 2022. São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina mantiveram-se como os estados com maior saldo, respectivamente, +10.584, +7.506 e +4.713 (Gráfico 10).

⁶ Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7045>

⁷ Dados atualizados com ajuste até dezembro de 2022.

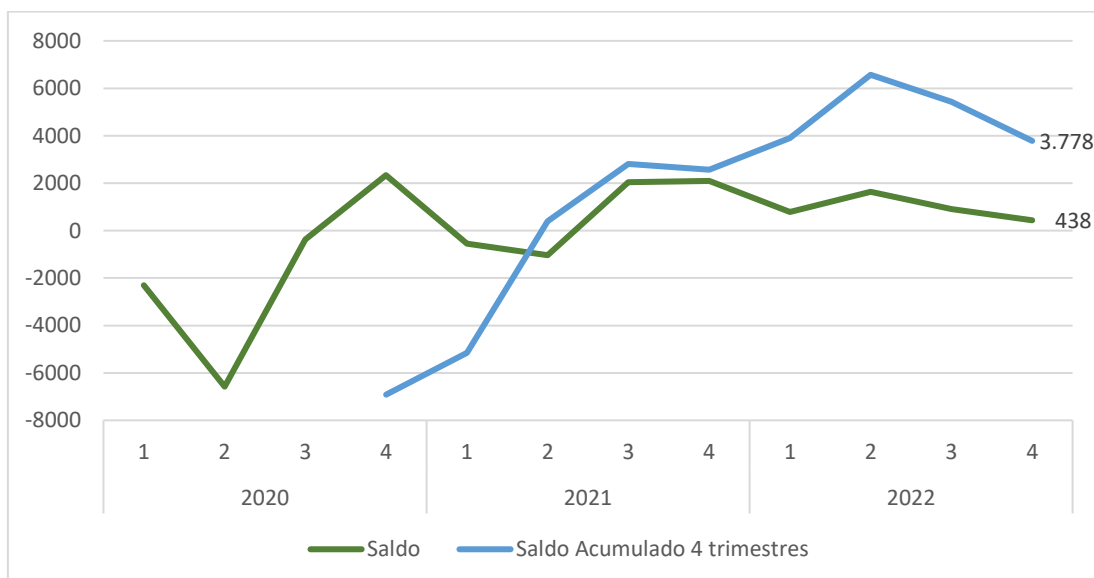
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
4º trimestre de 2022 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em termos de resultados anuais, verifica-se que o turismo acumulou em 2022 a criação de +3.778 empregos formais no estado, apresentando pelo segundo ano consecutivo saldo acumulado positivo no fechamento do ano (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 4º trimestre de 2022, foram “Alimentação” e “Alojamento” com saldo positivo de +512 e +316 postos de trabalho,

respectivamente. Apenas o segmento “Transportes” perdeu postos de trabalho (-475) frente ao 3º trimestre de 2022. No acumulado do ano quem puxou o crescimento dos empregos celetistas em 2022 foram “Alimentação” (+2.813) e “Outras atividades” (+326) (Gráfico 12).

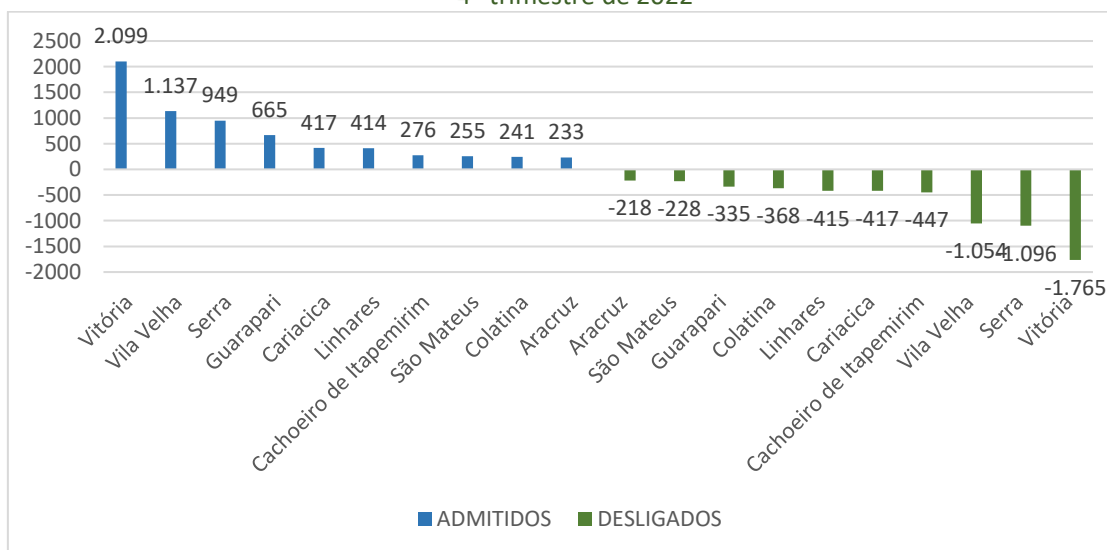
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por segmento no turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2022

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Transportes	-475	247
Alojamento	316	241
Alimentação	512	2.813
Outras atividades	18	326
Atividades culturais e desportivas	67	151

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os municípios da Região Metropolitana, *Vitória*, *Vila Velha*, *Serra* e *Guarapari*. Por outro lado, os municípios que mais demitiram empregos celetistas foram *Vitória*, *Serra*, *Vila Velha* e *Cachoeiro de Itapemirim*.

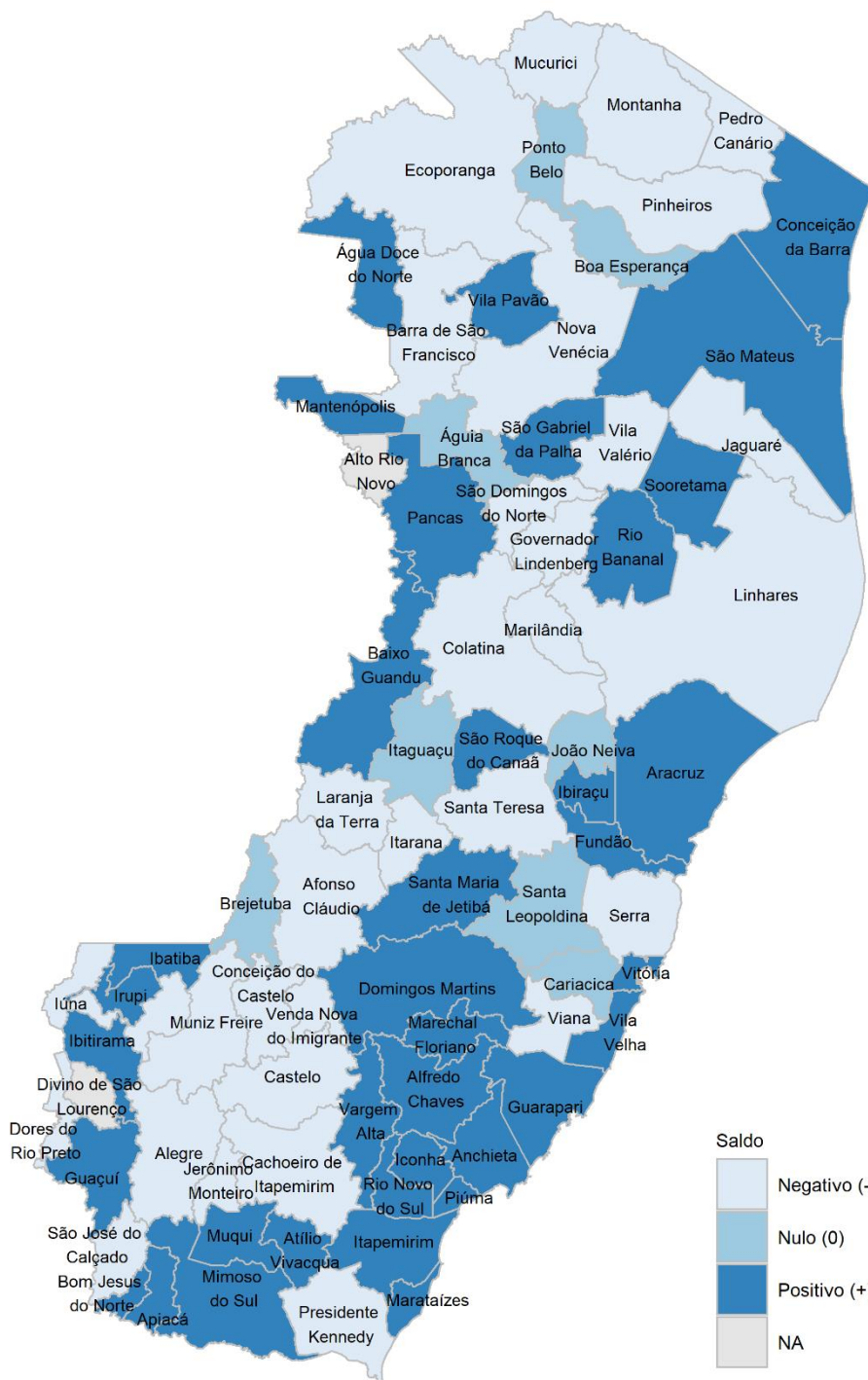
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACTs, 4º trimestre de 2022



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

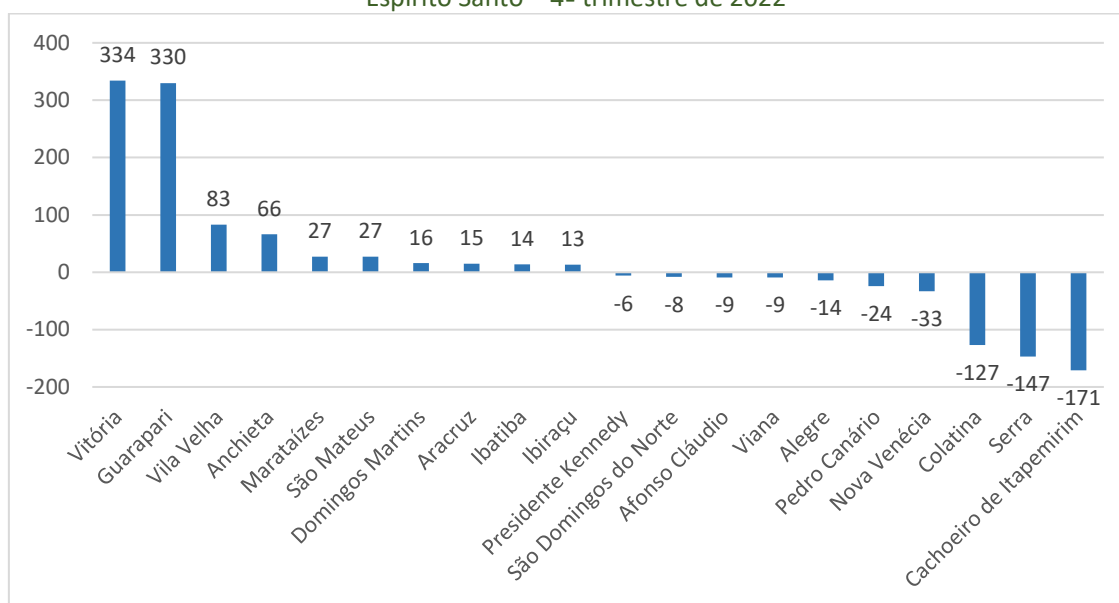
Dentre os municípios capixabas, 37 registraram geração de empregos nas ACTs no 4º trimestre de 2022, conforme apresentado na Figura 1. O município com o maior saldo de geração de empregos, e que puxou o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foi *Vitória* (+334), seguido por *Guarapari* (+330) e *Vila Velha* (+83). Os municípios com maior perda de postos de trabalho, por outro lado, foram *Cachoeiro de Itapemirim* (-171), *Serra* (-147) e *Colatina* (-127) (Gráfico 13 e Figura 1).

Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2022



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
 Nota: Municípios em cinza não registram movimentação no período

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACTs – Espírito Santo – 4º trimestre de 2022



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

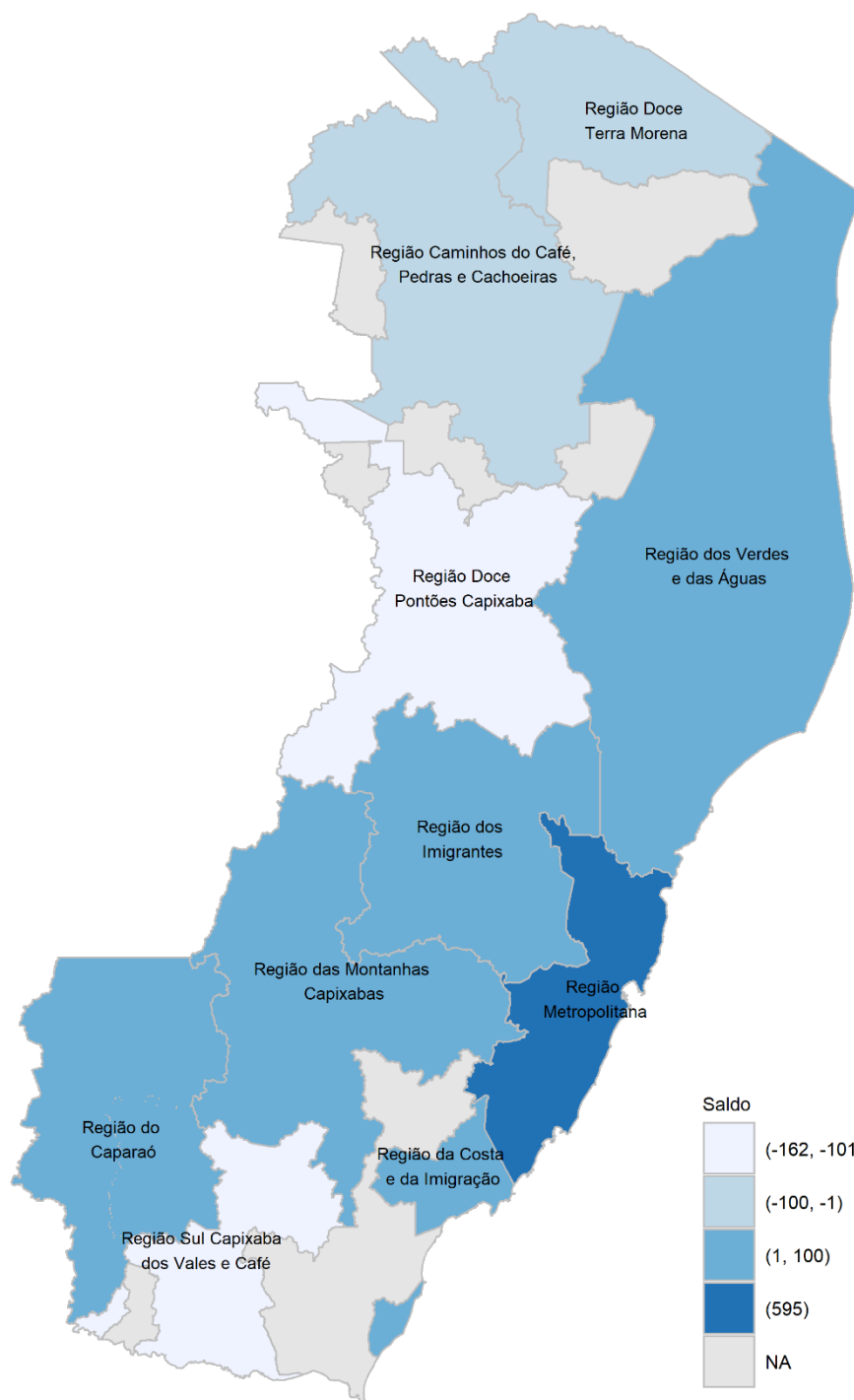
Em termos de região turística, no 4º trimestre de 2022, o maior saldo líquido no trimestre do turismo foi na *Região Metropolitana*, com a geração de +595 postos de trabalho no trimestre, seguido pela *Região da Costa e da Imigração* (+98) e *Região do Verde e das Águas* (+54). Já dentre as regiões que amenizaram a geração de vagas e tiveram diminuição nos postos de trabalho destaca-se as regiões *Sul Capixaba dos Vales e Café* (-162) e das *Doce Pontões Capixaba* (-133). No fechamento do ano de 2022, as regiões com maior geração de postos de trabalho celetista foi a *Região Metropolitana* (+2.278) seguido pela *Região Doce Pontões Capixaba* (+634). Apenas a *Região do Caparaó* perdeu postos de trabalho nas ACTs em 2022 (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por região turística no turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2022

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras	-34	44
Região da Costa e da Imigração	98	117
Região das Montanhas Capixabas	2	130
Região do Caparaó	4	-4
Região do Verde e das Águas	54	288
Região Doce Pontões Capixaba	-133	634
Região Doce Terra Morena	-28	18
Região dos Imigrantes	26	104
Região Metropolitana	595	2.278
Região Sul Capixaba dos Vales e Café	-162	125

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Figura 2 - Distribuição das regiões turísticas no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2022



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP
 Nota: Municípios em cinza não participam do Mapa turístico da SETUR

Coordenação Geral

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretora de Estudos e Pesquisas

Latussa Laranja Monteiro
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Turismo

